

Mensagem do Presidente do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil

Incluo-me no vasto número de pessoas que teve o privilégio de trabalhar com o Professor Doutor Luciano Lourenço, no período em que ambos integrámos a direção da Escola Nacional de Bombeiros, ele como Presidente e eu como vogal do mesmo órgão. Para além disso e desde então, tenho acompanhado como muito interesse a sua intensa atividade académica e científica, tendo como foco “a sua geografia” em geral, e a temática do risco em particular. Assim, associo-me à edição do livro em sua homenagem, por ocasião da sua jubilação, dando testemunho do meu apreço pela personalidade deste cidadão de excelência e académico de mérito.

Muitas vezes estive em desacordo com o professor Luciano Lourenço. Porém, isso não impediu de nele reconhecer e admirar um conjunto de qualidades humanas e intelectuais, que o colocam numa dimensão acima das pessoas comuns, quanto à honestidade, rigor, competência, responsabilidade e inteligência.

Testemunhei o seu espírito de missão, a sua firmeza de convicções e a sua capacidade empreendedora e de projeto.



Fot. 1 - Direção da Escola Nacional de Bombeiros, presidida pelo Professor Luciano Lourenço e integrada por Duarte Caldeira e Artur Gomes, no ato de posse dos órgãos sociais, Ranholas – Sintra, em janeiro de 1999.

No período de quatro anos e quatro meses em que presidiu à direção da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), esta instituição beneficiou de uma significativa evolução, tanto no ponto de vista organizativo como pedagógico, registando então uma nova dinâmica, marcada por uma visão de Escola mais sólida e qualificada.

Durante o seu mandato soube lançar as bases para o que mais tarde veria a ser uma nova fase de afirmação desta instituição, tanto nos aspetos da organização física das suas instalações, como na implementação de soluções organizativas e de método.

Desta evolução acabei por ser beneficiado, uma vez que sucedi ao Professor Luciano Lourenço como Presidente da ENB, e acolhi a sua visão estratégica que, afinal, também eu não consegui concretizar, uma vez mais por responsabilidade de terceiros.

Por todas as razões expostas e muitas outras que se poderiam aduzir, a causa da qualificação dos Bombeiros como pilares do sistema de proteção civil em Portugal, encontrou no dirigente, no académico e no cidadão Luciano Lourenço um valoroso servidor, razão porque é merecedor do respeito e reconhecimento que o país ainda lhe deve.

Agora que fica mais disponível, espero e desejo que o país saiba reconhecer o espólio de serviço público que este cidadão exemplar produziu ao longo da sua vida, não deixando que a espuma dos dias e os interesses que nunca serviu, o remetam para o esquecimento a que, vezes demais, Portugal condena os seus melhores.

Duarte Nuno Caldeira

*Vogal e ex-Presidente da Direção da Escola Nacional de Bombeiros
Presidente do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil*